

# O processo de recuperação de La Palma (Canárias, Espanha) dois anos após a erupção vulcânica de 2021

RAMOS PÉREZ<sup>1</sup>, David\*; FERNANDES<sup>2</sup>, José A. Rio

<sup>1</sup> Departamento de Geografia, Universidade de Salamanca; Calle Cervantes, s/n, 37002 Salamanca (Espanha); Departamento de Geografia, Universidade do Porto; Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto (Portugal); CEGOT – Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território; a13004@usal.es

<sup>2</sup> Departamento de Geografia, Universidade do Porto; Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto (Portugal); CEGOT – Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território; jariofernandes@gmail.com

260

**Resumo:** Esta comunicação utiliza a erupção vulcânica de 19 de setembro de 2021 em La Palma como um caso de estudo dos processos de recuperação pós-catástrofe. Discute as respostas a curto e a médio prazo à catástrofe, criticando algumas das decisões tomadas pelas diferentes administrações envolvidas. Esta análise pretende ajudar a compreender a forma como estas administrações geriram a situação de risco anterior à erupção, bem como o contexto posterior à erupção. Relativamente ao primeiro aspeto, abordamos os problemas na tomada de decisões resultantes da falta de memória do impacto de erupções anteriores e da ausência de uma cultura de risco. No que diz respeito ao segundo ponto, centramo-nos nas ações empreendidas em termos de remoção das cinzas, alojamento temporário das vítimas, ajuda económica à população, reconstrução da rede rodoviária e promoção do turismo, aspectos para os quais os dois anos decorridos desde o início da erupção oferecem uma perspectiva temporal razoável para análise. Os processos de resposta à catástrofe são examinados à luz de critérios relacionados com a vulnerabilidade e a redução do risco, explorando também se a utilização de poderes excepcionais de gestão e contratação pode ter prejudicado a participação pública e a transparência, facilitando o aparecimento de características de "capitalismo de catástrofe" durante o período de recuperação. Consideram-se os efeitos relativamente ao ordenamento do território e conclui-se que, sem uma estratégia devidamente planeada para gerir tanto o risco como o processo de recuperação pós-catástrofe, as consequências negativas de acontecimentos extremos como a erupção vulcânica de La Palma podem não só perpetuar como acentuar problemas pré-existentes, como a crise económica, a paralisação da recuperação, a marginalização de parte da população afetada, a especulação imobiliária ou mesmo a corrupção. Em última análise, estes acontecimentos tendem a perenizar – porventura a aumentar – a vulnerabilidade às catástrofes em vez de a reduzir, uma vez que raramente são utilizados para construir uma verdadeira cultura de risco, como o caso de La Palma demonstra.

**Palavras-chave:** La Palma; erupção vulcânica; catástrofe; recuperação

## Referências

- Alexander, D. (2013). An evaluation of medium-term recovery processes after the 6 April 2009 earthquake in L'Aquila, Central Italy. *Environmental Hazards*, 12(1) 60–73. <https://doi.org/10.1080/17477891.2012.689250>
- Imperiale, A.J. e Vanclay, F. (2020). Top-down reconstruction and the failure to “build back better” resilient communities after disaster: lessons from the 2009 L'Aquila Italy earthquake. *Disaster Prevention and Management*, 29(4), 541-555. <https://doi.org/10.1108/DPM-11-2019-0336>
- Imperiale, A.J. e Vanclay, F. (2021). The mechanism of disaster capitalism and the failure to build community resilience: learning from the 2009 earthquake in L'Aquila, Italy. *Disasters*, 45: 555-576. <https://doi.org/10.1111/disa.12431>
- Schuller, M. (2008). Deconstructing the disaster after the disaster: Conceptualizing disaster capitalism. In N. Gunewardena & M. Schuller (Eds.), *Capitalizing on catastrophe. Neo-liberal strategies in disaster reconstruction* (pp. 17-27). Lanham: Alta Mira Press.
- Wilkinson, E., Lovell, E., Carby, B., Barclay, J., & Robertson, R. (2016). The Dilemmas of Risk-Sensitive Development on a Small Volcanic Island. *Resources*, 5(2), 21. <http://dx.doi.org/10.3390/resources5020021>